

O ESTADO DO PARÁ E A FILATELIA

Paulo Ananias Silva



Membro Patrono da Cadeira nº 1
Presidente de Honra da ABF

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Pará, localizado na Região Norte do Brasil, tem como capital a cidade de Belém, também conhecida por Belém do Pará. O Pará tem uma história rica, com acontecimentos marcantes no cenário brasileiro e mundial, com personalidades que contribuíram para o desenvolvimento cultural do Estado, especialmente no campo da ciência, da política, do esporte e das artes. Outra peculiaridade do Pará é uma culinária exótica e reconhecidamente deliciosa, com produtos oriundos da região amazônica e com influência indígena. Com todos esses aspectos, passando pela exuberante fauna e flora, até a religião, com o Círio de Nazaré, considerada a maior procissão religiosa do Brasil, o Pará rendeu belos selos que retratam esse maravilhoso Estado.

2. A BANDEIRA

A Bandeira do Clube Republicanos Paraense, de autoria de Philadelpho de Oliveira Condurú, figurou como a Bandeira do Estado logo após a adesão do Pará à República, em 16 de novembro de 1889, e foi oficializada em 3 de junho de 1890.

O selo da Bandeira do Estado do Pará foi emitido em 19 de novembro de 1985.



Figura 1 – Bandeira do Pará e selo RHM C-1497.

A Estrela Spica (Alfa da Virgem), que representa o Pará na bandeira brasileira, fica na parte superior da faixa “ORDEM E PROGRESSO”, pois no ano de 1889 correspondia ao maior território acima do paralelo do Equador.

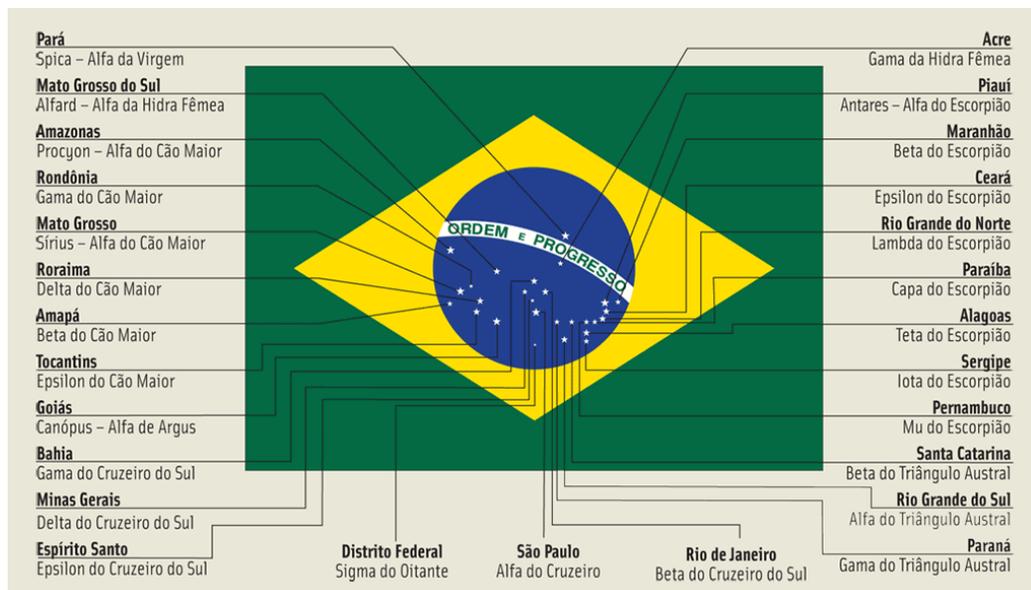


Figura 2 – Configuração das Estrelas e seus Estados na Bandeira do Brasil.

3. CIDADES

3.1. Belém do Pará

Tudo começou com um povoado ao redor do Forte do Castelo, batizado de Feliz Lusitânia. Belém foi fundada por Francisco Caldeira Castelo Branco às margens da Baía do Guajará, em 12 de janeiro de 1616. Inicialmente, Belém foi denominada de Nossa Senhora de Belém do Grão Pará e Santa Maria de **Belém do Pará**, assim denominada pelo Rei Felipe II da Espanha e Portugal, em alusão ao Natal. Belém é a Capital do Estado do Pará, e a primeira Capital da Amazônia, também conhecida como Metrôpole da Amazônia, com uma população de 1.500.00 habitantes, estimada pelo IBGE em 2018. É a Capital mais chuvosa do Brasil e, com esse clima equatorial, quente e úmido, o calor recomenda maiores e desafiadores cuidados na prática da Filatelia, devido à goma dos selos.

Em 5 de janeiro de 1916, para homenagear o Tricentenário de Belém, foi emitido o selo comemorativo alusivo à data de fundação da cidade.



Figura 3 – Praça da República – Teatro da Paz e selo RHM C-11.

Nos seus 400 anos de história, a cidade teve seus áureos tempos de riqueza na época da borracha, trazendo famílias da Europa, com grande influência na arte e arquitetura, com empreendimentos como o Teatro da Paz. Belém ficou conhecida no início do século XX como Paris n'América. O Bloco “Maravilhas de Belém do Pará”, lançado em 12 de janeiro de 2016, com selos comemorativos aos pontos turísticos de Belém, como o Teatro da Paz, Mercado do Ver-o-Peso, Forte do Castelo e Estação das Docas, a religiosidade da cidade com Círio de Nazaré, o fruto da região, o Açaí, e a dança típica, com o Carimbó, retrata a beleza e a cultura da cidade, com um turismo muito forte na Região Amazônica.

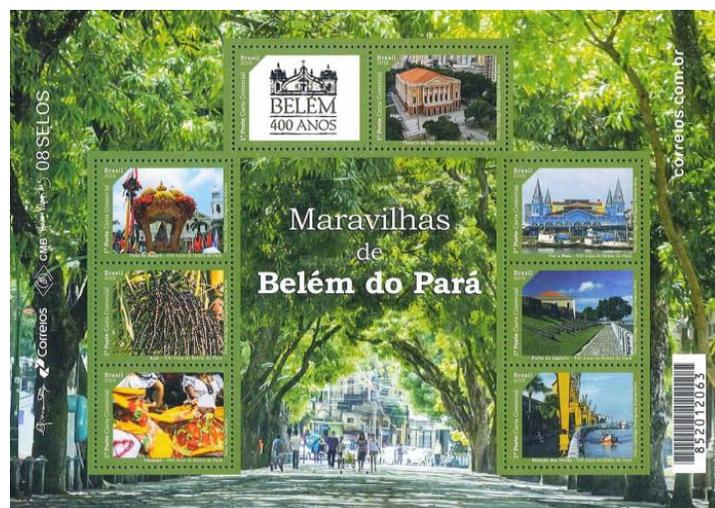


Figura 4 – Bloco RHM B-189 (selos C-3571 a C-3578).

3.2. Cametá

A cidade de Cametá é um dos municípios mais antigos do Pará, fundada pelos franceses em 24 de dezembro de 1613. Além das belas praias de rios, a cidade de Cametá é conhecida pelo tradicional carnaval, sendo considerado o melhor do Pará, na festa a população chega a dobrar.

A série do Tricentenário da Cidade de Cametá foi emitida em 26 de fevereiro de 1936.



Figura 5 – Selos RHM C-103 e RHM C-104.



Figura 6 – Carnaval de Cametá e Praia de rio em Cametá.

4. FATOS HISTÓRICOS

4.1. Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira

Alexandre Rodrigues Ferreira, foi um naturalista brasileiro, que nasceu em Salvador na Bahia em 27 de abril de 1756, e faleceu em Lisboa Portugal em 23 de abril de 1815, e se notabilizou pela “Viagem Filosófica” pela Amazônia entre 1783 a 1792.



Figura 7 – Alexandre Rodrigues Ferreira.

O bloco em alusão a LUBRAPEX 92 é a reprodução da aquarela do pintor José Joaquim Freire de 1784. O artista participou da expedição, e retratou a chegada das embarcações na Vila de Cameté no Estado do Pará. O bloco comemorativo do Bicentenário da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira foi emitido em 9 de maio de 1992.



Figura 8 – Bloco RHM B-92 (selos C-1791 a C-1793).

4.2. Cabanagem

A Cabanagem foi uma revolta popular ocorrida ainda no Império, entre os anos de 1835 a 1840.

A população da então Província do Grão Pará, que abrangia os atuais Estados do Pará, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima, estava descontente com o governo Imperial, sofrendo com a pobreza na região, com a fome e doenças, ressaltando que o Pará só aderiu à Independência em 15 de agosto de 1823, sendo esta data um importante feriado no Estado.

Uma curiosidade é que os revoltosos, na sua maioria índios, mestiços e classe pobre, moravam em cabanas, daí o nome da Revolta. Esta Revolta acabou sendo vencida pelo Império do Brasil.

O selo Sesquicentenário da Revolução da Cabanagem foi emitido em 14 de agosto de 1985.

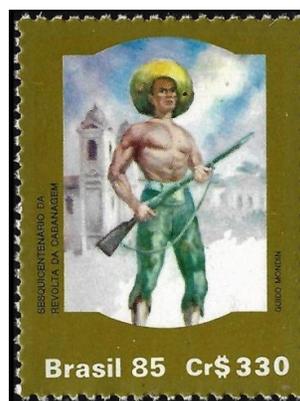


Figura 9 – Ilustração da Revolta da Cabanagem e selo RHM C-1475.

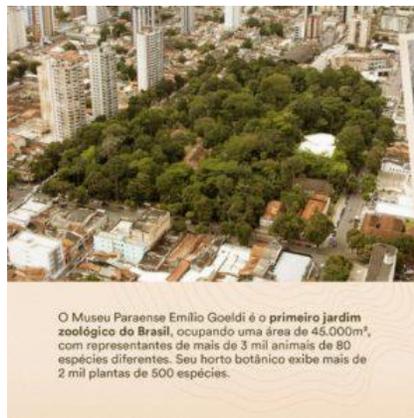
5. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Gaspar de Oliveira Vianna foi um Médico Patologista e Cientista, nascido em Belém do Pará em 11 de maio de 1885 e falecido em 14 de junho de 1914. Sua maior contribuição para a Ciência foi a descoberta da cura para Leishmaniose, que é uma doença infecciosa causada por protozoários parasitas e transmitida pela picada de insetos, salvando a vida de milhões de pessoas pelo mundo todo.

O selo 50 Anos da Cura da Leishmaniose por Gaspar Vianna foi emitido em 24 de abril de 1962.



Figura 10 – Imagem de Gaspar Vianna e selo RHM C-471.



Emílio Augusto Goeldi foi um Zoólogo suíço-alemão, nascido em 28 de agosto de 1859 e falecido em 5 de julho de 1917. Chegou ao Brasil em 1880, para trabalhar no Museu Nacional Brasileiro no Rio de Janeiro e, em seguida, no Museu Paraense, de 1894 a 1907, a convite do Governador Lauro Sodré, que posteriormente receberia seu nome, Museu Paraense Emílio Goeldi.

Figura 11 – Retrato de Emílio Goeldi e vista aérea do Museu.

O selo Centenário do Museu Emílio Goeldi foi emitido em 6 de outubro de 1966 e o selo Museus Nacionais de Ciência – Emílio Goeldi foi emitido em 18 de maio de 1981.



Figura 12 – selo RHM C-555 e selo RHM C-1195.

Aarão Leal de Carvalho Reis, nascido em Belém do Pará em 6 de maio de 1853, foi um Engenheiro Geógrafo que participou de diversos projetos importantes pelo Brasil, tais como a construção da Estrada de Ferro de Pernambuco e implantação da primeira rede de bondes elétricos no Brasil, no Rio de Janeiro. Foi responsável pelo planejamento da nova capital do Estado de Minas Gerais, e participou da Comissão Construtora da Nova Capital. Aarão Reis faleceu no Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1936.

O Selo do Centenário de Nascimento de Aarão Reis foi emitido em 6 de maio de 1953.



Figura 13 – Retrato de Aarão Reis e selo RHM C-298.

6. POLÍTICA

Lauro Nina Sodré e Silva, nascido em Belém em 17 de outubro de 1858 e falecido no Rio de Janeiro em 16 de junho de 1944, foi o primeiro Governador do Pará, eleito em 23 de junho de 1891. Era Engenheiro com formação militar, onde abraçou a bandeira da luta pela República. Em 1890 foi eleito Deputado Federal, sendo um dos signatários da Constituição de 1891. Assumiu o mandato, mas não chegou a exercê-lo, pois foi eleito Governador. Foi eleito Senador pelo Pará em 1897. Lauro Sodré foi o responsável pela vinda de Emílio Goeldi e Carlos Gomes para Belém.

O selo do centenário de Nascimento do General Lauro Sodré foi emitido em 15 de novembro de 1958.



Figura 14 – Retrato de Lauro Sodré e selo RHM C-427.

Bernardo Sayão Carvalho Araújo, nascido no Rio de Janeiro em 18 de junho de 1901 e falecido no dia 15 de janeiro de 1959 em Imperatriz-MA, foi Engenheiro Agrônomo e Político, tendo como principal projeto, o desenvolvimento da região central do Brasil. Em 1958, foi encarregado por Juscelino Kubitschek a construir o trecho da Transbrasiliana Belém-Brasília.

O selo do Centenário de Nascimento Bernardo Sayão foi emitido em 18 de junho de 2001.



Figura 15 – Imagem de Juscelino Kubitschek com Bernardo Sayão e selo RHM C-2396.

7. ARTE

7.1. Arte Indígena

A **Cerâmica Marajoara** é um tipo de cerâmica oriunda do trabalho dos índios da Ilha do Marajó no Estado do Pará, surgida no período pré-colonial, de 400 a 1400, mas só foi descoberta em 1871.

O selo Arqueologia Cerâmica Marajoara foi emitido em 8 de julho de 1975.



Figura 16 – Imagem de Cerâmica Marajoara e selo RHM C-896.

Vaso de Cariátides é uma cerâmica fruto do trabalho dos indígenas da cultura tapajônica no Estado do Pará, na região de Santarém.

O selo Vaso de Cariátides foi emitido em 10 de dezembro de 1989.



Figura 17 – Imagem de Vaso de Cariátides e selo RHM C-1649.

7.2. Arte Rupestre

Arte Rupestre é a denominação dos desenhos artísticos da Pré-História realizados em rochas, nas paredes e tetos de cavernas, podendo também ser encontrados em rochas ao ar livre. O selo A História Contada na Pedra – A Arte Rupestre na Amazônia foi obra dos paraenses Edithe Pereira, Arqueóloga e Pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi, idealizadora do selo, e do Artista Plástico Mario Barata, autor da pintura em aquarela que deu origem ao selo. Uma curiosidade, este selo entrou na programação de emissões dos Correios por sugestão da Edithe no projeto “Sua Ideia Pode Virar Selo”, onde a população em geral pode enviar ideias e artes para avaliação da Comissão Filatélica Nacional.

O selo A Arte Rupestre na Amazônia foi emitido em 12 de agosto de 2013.

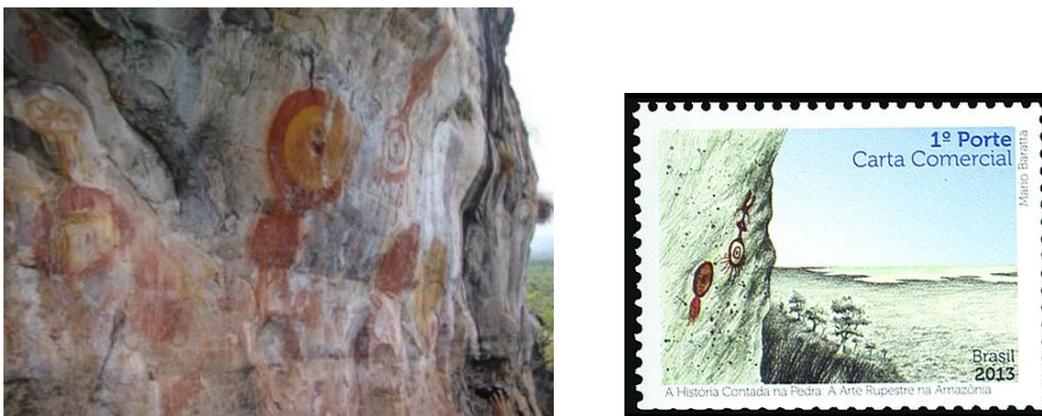


Figura 18 – Imagem que originou a arte do Selo e o selo RHM C-3295.

7.3. Música

Antônio Carlos Gomes, nascido em Campinas-SP no dia 11 de julho de 1836, foi compositor e autor da ópera O Guarani. Em 1895 veio para Belém, já doente e com dificuldades financeiras, para ocupar o Cargo de Diretor do Conservatório de Música de Belém, cargo criado pelo Governador Lauro Sodré, no sentido de ajudar o compositor. Carlos Gomes faleceu em Belém do Pará no dia 16 de setembro de 1896.

O selo do Centenário da Morte de Carlos Gomes foi emitido em 16 de setembro de 1996.

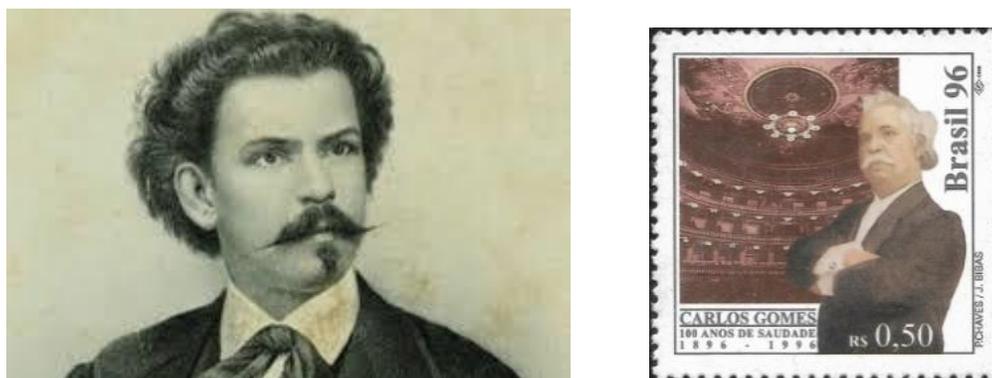


Figura 19 – Retrato de Carlos Gomes e selo RHM C-2006.

8. FAUNA E FLORA

O **Cavalo Marajoara**, segundo relatos históricos, chegou na Ilha do Marajó de procedência lusitana e se adaptando ao longo de 300 anos a um ecossistema alagado e rústico, totalmente diferente do originário, tornando-se uma raça forte e resistente.

O Selo do Cavalo Marajoara foi emitido em 19 de março de 1985.



Figura 20 – Imagem dos Cavalos Marajoaras e selo RHM C-1445.

O **Búfalo do Marajó** é um animal oriundo da Ásia. Existem várias histórias que relatam como esses animais chegaram à Ilha do Marajó no Estado do Pará, no final do século IX, a mais famosa diz que foi um navio que vinha da Índia para Guiana que naufragou perto da Ilha do Marajó. Alguns animais nadaram até a ilha e sobreviveram, e estão lá até hoje.

O tríptico de selos com os Búfalos do Marajó foi emitido em 9 de julho de 1984.



Figura 21 – Imagem do Búfalo do Marajó e selos RHM C-1403 a C-1405.

O **açazeiro** é uma palmeira que produz um fruto de cor roxa, o açá, utilizado no preparo de alimentos e bebidas. Na culinária paraense é indispensável, e serve como acompanhamentos nas refeições.

O Selo Preservação da Flora – Açá do Pará foi emitido em 24 de abril de 1994.



Figura 22 – Imagem da Palmeira do Açá e selo RHM C-1891.

9. ARQUITETURA E URBANISMO

O **Theatro da Paz**, inaugurado em 15 de fevereiro de 1878, foi construído no auge do rico período da exploração da borracha na Amazônia, com material importado da Europa. O nome original seria Teatro de Nossa Senhora, sugerido pelo bispo da época, D. Macedo Costa, que nas vésperas de inaugurar mudou para Teatro da Paz, pois o local serviria para apresentações mundanas. O nome de Teatro da Paz foi em alusão ao fim da Guerra do Paraguai.

O selo da série Teatros Brasileiros – Teatro da Paz foi emitido em 6 de dezembro de 1978.



Figura 23 – Imagem do Teatro da Paz e selo RHM C-1076.

O **Cemitério de Nossa Senhora da Soledade** é um dos mais antigos de Belém, fica no bairro de Batista Campos no centro da cidade, e foi fundado em 1850. Hoje está desativado para os sepultamentos que foram encerrados em 1880, atualmente está aberto somente para visitação.

O Selo da série Cemitérios Brasileiros – Batista Campos Belém foi emitido em 17 de agosto de 2013.

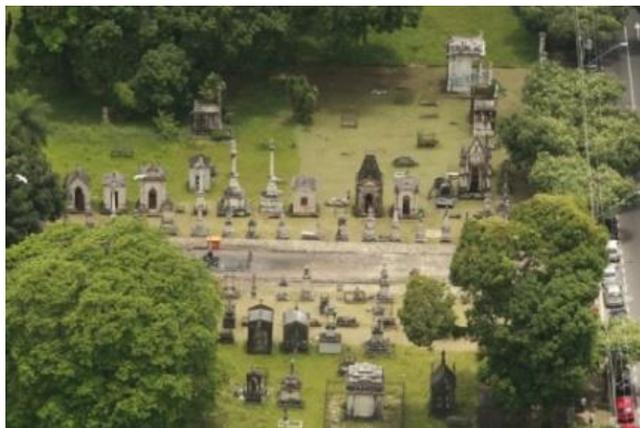


Figura 24 – Cemitério da Soledade e selo RHM C-3299.

O **Ver-o-Peso**   uma tradicional feira ao ar livre em Belém, sendo um dos mais famosos pontos turísticos da cidade. Sua característica é o comércio de frutas regionais, legumes e especiarias da região que são a base da culinária paraense, produzindo deliciosos pratos conhecidos internacionalmente, como o pato no tucupi, o tacacá, a maniçoba, entre outros. Tem também o famoso mercado de peixes com uma variedade enorme de espécies da Amazônica, como o admirado pirarucu.

O selo Regular da série Turismo – Ver-o-Peso foi emitido em 1997.



Figura 25 – Imagem do Ver-o-Peso (feira e mercados) e selo RHM 726.

A **antiga Alfândega de Belém** funcionou em um prédio histórico na Cidade Velha, em frente a zona portuária e próximo ao Ver-o-Peso. Faz parte de um conjunto arquitetônico que engloba a Igreja das Mercês e o Convento dos Mercedários, após a expulsão dos religiosos serviu para diversos órgãos públicos, como a antiga Alfândega e até para os Correios. O projeto original é do século XVII.

O selo da série Construções Históricas – Antiga Alfândega de Belém foi emitido em 1988.



Figura 26 – Prédio da antiga Alfândega de Belém e selo RHM 655.

10. ESPORTE

Guilherme Paraense, nascido em 25 de junho de 1884 na cidade de Belém, e falecido em 18 de abril de 1968 no Rio de Janeiro, foi o primeiro brasileiro a conquistar uma medalha de ouro em Jogos Olímpicos.

A medalha foi conquistada em 3 de agosto de 1920 na cidade de Antuérpia na Bélgica, na modalidade de tiro com pistola. Guilherme Paraense, na ocasião da conquista, era Tenente do Exército Brasileiro e atleta do Fluminense, chegou ao posto de Coronel, e participou da Revolução de 1930.

O selo XXV Jogos Olímpicos de Barcelona, homenagem a Guilherme Paraense, foi emitido em 28 de janeiro de 1992.



Figura 27 – Imagem de Guilherme Paraense e selo RHM C-1774.

O selo personalizado básico 100 Anos do Brasil nas Olimpíadas – Guilherme Paraense e o selo comemorativo ao Centenário da 1ª Medalha de Ouro do Brasil em Jogos Olímpicos foram emitidos respectivamente em 19 de fevereiro de 2020 e em 8 de dezembro de 2020.



Figura 28 – Selo RHM PB-152 e selo RHM C-3961.

No futebol, temos duas grandes equipes com títulos nacionais, com grandes torcidas, fazendo o futebol paraense ter um dos maiores clássicos do Brasil.

O selo do Centenário do Paysandu foi emitido em 2 de fevereiro de 2014.



Figura 29 – O Clássico da Amazônia – REPA e o selo RHM C-3331.

O Mangueirão, Estádio Estadual Jornalista Edgar Augusto Proença foi inaugurado em 14 de março de 1978, originalmente com o nome Alacid Nunes, hoje tem uma capacidade para 45.000 torcedores.

O Selo Estádio de Futebol Mangueirão foi emitido em 25 de março de 2007.



Figura 30 – Estádio do Mangueirão e selo RHM C-2684.

11. TURISMO

Na série de selos personalizados com vinheta em homenagem aos Estados brasileiros, o Pará foi agraciado com uma folha de 12 selos oficiais dos Correios, com fotos sobre o turismo no Pará, retratando a beleza do Estado e a arquitetura da cidade em diversos pontos turísticos do Pará. Na folha constam os selos: Dunas da praia do Atalaia em Salinópolis-PA, Portal das Cores, Pórtico de entrada do Distrito de Mosqueiro, Complexo do Ver-o-Peso, Mangal das Garças, Estação das Docas, Palácio Antônio Lemos, Teatro da Paz, Açaí – fruto da região, Casa das Onze Janelas, Hangar – Centro de Convenções, Feira Ver-o-Peso e a Basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

A folha de selos personalizados Pará-PA foi emitida em 29 de junho de 2010.



Figura 31 – Folha de selos RHM C-2984 a C-2995.

12. RELIGIOSIDADE

Círio de Nazaré, em Belém do Pará é onde acontece a festa religiosa em honra a Nossa Senhora de Nazaré, com a maior procissão católica do Brasil, para os devotos da Santa, é considerado o Natal dos paraenses. A procissão é realizada desde 1793 no segundo domingo de outubro, e estima-se um público de aproximadamente 2.000.000 de romeiros.



Figura 32 – Imagem do Andor com a Imagem de Nossa Senhora na Procissão do Círio.

Os selos alusivos ao Círio de Nazaré foram emitidos em:

- 18 de fevereiro de 1972 – Círio de Nazaré (RHM C-723);
- 10 de outubro de 1981 – Homenagem ao Círio de N. S. de Nazaré (RHM C-1222); e
- 08 de outubro de 1993 – 200 Anos do Círio de Nazaré (RHM C-1864).



Figura 33 – Selos RHM C-723, RHM C-1222 e RHM C-1864.

A **Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo**, conhecida como Barnabitas no Brasil, chegou na cidade de Belém em 21 de agosto de 1903, e teve um trabalho importante na evangelização da Região Norte.

O selo comemorativo aos 100 anos dos Padres Barnabitas no Brasil foi emitido em 22 de agosto de 2003.



Figura 34 – Braço dos Clérigos Regulares de São Paulo e selo RHM C-2529.

13. GASTRONOMIA

O Estado do Pará tem uma deliciosa gastronomia, tendo como base produtos da Região Amazônica. O famoso Pato no Tucupi tem como ingredientes o jambu, uma erva típica da Amazônia, que dá uma sensação de tremor na língua, e o tucupi, um líquido amarelo extraído da mandioca brava. O açaí, consumido em polpa, faz parte da cultura alimentar dos paraenses, servido como acompanhamento nas refeições. Só para ilustrar, o açaí no Pará é servido puro, com ou sem açúcar e farinha d'água ou tapioca, já a granola, frutas e outros ingredientes que são adicionados, são incrementos oriundos de outros Estados.



Figura 35 – Pato no Tucupi e Açaí.

O selo Gastronomia Paraense da sextilha Ano do Brasil na França foi emitido em 15 de junho de 2005, com pratos típicos do Pará: Pato no Tucupi e Açaí.



Figura 36 – Selo RHM C-2614.

14. SELOS SOBRE O PARÁ, EM ORDEM CRONOLÓGICA

- 5/01/1916 – Tricentenário de Belém do Pará (C-10)
- 26/02/1936 – Tricentenário de Cametá – PA (C-103/104)
- 6/05/1953 – Centenário de Nascimento de Aarão Reis (C-0298)
- 15/11/1958 – Centenário de nascimento Lauro Sodré (C-427)
- 24/04/1962 – Gaspar Viana (C-471)
- 6/10/1966 – Emílio Goeldi (C-555)
- 18/02/1972 – Círio de Nazaré (C-723)
- 8/07/1975 – Cerâmica Marajoara (C-896)
- 6/12/1978 – Teatro da Paz (C-1076)
- 10/10/1981 – Homenagem ao Círio de N. S. de Nazaré (C-1222)
- 18/05/1981 – Museu Emílio Goeldi/Tanga Marajoara (C-1195)
- 9/07/1984 – Búfalos do Marajó (C-1403/1404/1405)
- 19/03/1985 – Cavalo Marajoara (C-1445)
- 14/08/1985 – Sesquicentenário da Revolta c da Cabanagem (C-1475)
- 19/11/1985 – Bandeira do Pará (C-1497)
- 1988 – Antiga Alfândega (regular 655)
- 10/12/1989 – Vaso Cariátides (C-1649)
- 28/01/1992 – Guilherme Paraense (C-1774)
- 09/05/1992 – Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira
- 8/10/1993 – 200 Anos do Círio de Nazaré (C-1864)
- 24/04/1994 – Açai do Pará (C-1891)
- 16/09/1996 – Centenário da Morte de Carlos Gomes (C-2006)
- 17/01/1997 – Ver-o-Peso (regular 726)
- 18/06/2001 – Bernardo Sayão (C-2396)
- 22/08/2003 – 100 Anos dos Padres Barnabitas no Brasil (C-2529)
- 15/06/2005 – Gastronomia Paraense
- 25/03/2007 – Estádio Futebol Mangueirão (C-2684)
- 29/06/2010 – Selos Personalizados Pará (C-2984/2995)
- 12/08/2013 – A Arte Rupestre na Amazônia
- 17/08/2013 – Cemitérios Brasileiros Belém-PA (C-3299)
- 2/02/2014 – Centenário do Paysandú Sport Club (C-3331)
- 12/01/2016 – Maravilhas de Belém do Pará (B-189 + C-3571/3578)
- 19/02/2020 – 100 Anos do Brasil nas Olimpíadas – Guilherme Paraense (PB-152)
- 8/12/2020 – Centenário da 1ª Medalha de Ouro do Brasil em Jogos Olímpicos (C-3961)

15. REFERÊNCIAS

- 1 – MEYER, Peter (Ed.). **Catálogo de Selos do Brasil 2019**. São Paulo: Editora RHM, 2019. 61ª edição. 768p.
- 2 – MARQUES, José Carlos. **Editais de Selos Brasileiros**. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR0GfVRDfRphmBTMLQzxB1e5zoMAjxq2m3HpuMfPqk-k3EYoUp8Dmc3UkxY>
- 3 – WIKIPEDIA. **Para**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A1>
- 4 – Sites diversos da Internet.